

BEM-AVENTURADOS OS PUROS

Jesus disse: *«Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus»* (Mt 5,8). A pureza de coração está ligada a uma bem-aventurança: reconhecer a presença de Deus. Se queremos ver a Deus no Céu, devemos cultivar a virtude da pureza nesta terra.

S. Paulo, que conhecia bem o grande valor desta virtude e dizia: *«Fugi da impureza... quem se entrega à impureza, peca contra o seu próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, porque o recebestes de Deus, e que vós já não vos pertenceis? 20Fostes comprados por um alto preço! Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo»* (1Cor, 6, 18-20)

Ter um olhar puro

Jesus disse: *«A lâmpada do corpo são os olhos; se os teus olhos estiverem sãos, todo o teu corpo andarás iluminado. Se, porém, os teus olhos estiverem doentes, todo o teu corpo andarás em trevas. Portanto, se a luz que há em ti são trevas, quão grandes serão essas trevas!»* (Mt 6, 21-23)

Um dito popular diz: «os olhos são as janelas da alma». Com os olhos distinguimos entre a luz e as trevas, entre branco e preto, entre belo ou feio; a mesma coisa acontece na nossa alma. Um olhar interior límpido e puro consegue distinguir a presença de Deus.

A impureza cega a alma, um olhar impuro não consegue ver Deus. A deixa de existir, mas não a

consegue ver. Quando nela entra a impureza, a alma fica cega, não consegue ver. Por isso, pedimos a Deus que nos liberte de toda a cegueira espiritual, que tenhamos um olhar límpido e puro para reconhecer a Sua presença.

Um coração livre para amar

A sociedade materialista, com a decadência da vida moral, acabou por exaltar a impureza. Assim, quase todos toleram a impureza como se fosse uma coisa boa, mas não sabem que são cegos, escravos do pecado e atormentados pelas paixões da carne.

Se queremos ter um coração puro, livre, capaz de amar, devemos cultivar a virtude da pureza e, pela custódia dos sentidos, dominar os desejos desordenados. Só um coração livre, desapegado, tem aquela capacidade de amar que leva à verdadeira felicidade.

O Combate do cristão

Com o Batismo renascemos pela Água e pelo Espírito Santo. Livres da escravidão do pecado, entramos na vida nova da graça; mas não perdemos a liberdade, por isso, a luta contra a concupiscência da carne e os desejos desordenados continua durante toda a vida.

A pureza é a virtude interior que nos liberta dos desejos desordenados da carne e nos ajuda a amar com um coração puro e sincero, mas isto é fruto de uma luta constante contra o pecado. A pureza é uma pérola preciosa que deve ser protegida e cultivada, pela qual

vale a pena lutar, porque nos dá a capacidade de ver a Deus.

Um olhar puro - A custódia dos sentidos

Espetáculos mundanos e indecentes difundido pelas redes sociais, livros, jornais, conversas, alimentam a curiosidade mórbida da impureza e cegam a alma.

A igreja desde sempre ensina a custodiar os sentidos, particularmente o olhar. Os olhos são as janelas da alma. Se o nosso olhar é puro todo o corpo será puro e a alma permanece na paz.

A virtude da pureza exige uma disciplina constante do olhar, exterior e interior. A custódia dos sentidos é uma vigilância contínua sobre o olhar e o pensamento, sobre a imaginação e os desejos. É cultivar um olhar puro, à luz da verdade, para rejeitar o mal e escolher o bem. A impureza é imoralidade (desordem moral) e deve ser rejeitada. A pureza é a virtude que respeita a dignidade do corpo humano, de acordo com consciência moral. Quando o olhar é puro, a alma é luminosa e a paz reina no coração. A impureza cega e atormenta a alma, faz perder a paz interior.

padreleo.org